



LUÍSA DACOSTA

AUT@R DO MÊS DE FEVEREIRO

Luísa Dacosta, pseudónimo de Maria Luísa Saraiva Pinto dos Santos, nasceu em 1927 em Vila Real. Faleceu no dia 15 de fevereiro de 2015, em Matosinhos, na véspera de completar 88 anos.

Foi escritora de literatura infantil, poetisa, contista, ensaísta, crítica literária, tradutora, colaboradora de jornais e revistas, professora, licenciada em Histórico-Filosóficas. E como ela afirmou, a única liberdade total está no sonho!



Luísa Dacosta, pseudónimo de Maria Luísa Saraiva Pinto dos Santos, nasceu em 1927 em Vila Real. A escritora viveu em Matosinhos, sendo uma das figuras femininas mais prestigiadas de sempre da literatura nacional. Autora de uma obra vasta e diversificada, de que se distinguem os títulos de ficção e também de literatura infantojuvenil, formou-se em Lisboa, na Faculdade de Letras, em Histórico-Filosóficas. Foi professora do Ciclo Preparatório e em 1997 reformou-se por limite de idade.

Desenvolveu, sob o pseudónimo de Luísa Dacosta, a sua atividade literária. Exerceu a crítica na página literária de O Comércio do Porto e colaborou noutras páginas literárias, nomeadamente nas de O Jornal de Notícias, Diário Popular e em A Capital. Foi colaboradora das revistas Seara Nova, Vértice, Vida Mundial, Raiz e Utopia, Gazeta Musical e de Todas as Artes e de Colóquio de Letras.

Em 1985, filmou para a RTP, integrado na série Clube de Leitura dirigida por Carlos Correia com a Escola de Mirandela, o colóquio sobre o seu livro A Menina Coração de Pássaro.

Estreou-se em 1955 com o livro de contos Província. A sua bibliografia conta mais de trinta títulos, muitos deles tendo como tema a mulher e seus problemas específicos, na linha de Irene Lisboa, refletindo uma perspetiva feminista moderna e arejada.

Está representada nas seguintes antologias: Daqui houve Portugal, Eugénio de Andrade, 1969; Portugal – A Terra e o Homem, Fundação Calouste Gulbenkian (II Volume, 3ª Série, 1981); De que são feitos os sonhos, Areal Editores, 1985; Conto Estrelas Em Ti – Poesia para a Infância, Campo das Letras, 2000.

Em 2002 distinguiu-se com o Prémio “Uma Vida, uma Obra”, instituído pela Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto. A Câmara Municipal de Matosinhos atribuiu à escritora a Medalha de Mérito Dourada em Março de 2005, a Câmara Municipal de Vila Real atribuiu-lhe, em 2007, a Medalha de Ouro de Mérito Municipal, e em 2010, Luísa Dacosta recebeu o Prémio Literário Vergílio Ferreira, atribuído pela Universidade de Évora. Um ano depois foi homenageada pelo festival “Correntes d'Escritas”, na Póvoa de Varzim.

Faleceu no dia 15 de Fevereiro de 2015, em Matosinhos, na véspera de completar 88 anos.

*Texto adaptado de várias fontes

SÍTIOS NA INTERNET

Biblioteca Municipal Ferreira de Castro / Concurso Concelhio de Leitura 2012 - Atuação dos alunos do 6.º ano da EB2,3 Bento Carqueja com a dramatização da obra «O freguês caloteiro» da autoria de Luísa Dacosta

<https://bit.ly/35yGWBB>

Blogue da Academia de Letras de Trás-os-Montes – Artigo Luísa Dacosta, escritora de origem transmontana (4 de julho de 2011)

<https://bit.ly/2XxVywG>

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Base de Dados de Autores Portugueses

<https://bit.ly/3sgsNTp> | <https://bit.ly/3idsBzK>

Jornal Expresso – Artigo O adeus a Luísa Dacosta, que subiu às árvores até aos 50 anos (16 de fevereiro de 2015)

<https://bit.ly/3oD4r3Y>

Página Literária Porto - Entrevista a Luísa Dacosta

<https://bit.ly/3oEASPk>

Projeto Vercial

<https://bit.ly/2LsBwRR>

Repositório da Universidade do Minho – Trabalho de Fernando J. Fraga de Azevedo: «O elefante cor de rosa, de Luísa Dacosta: A interação semiótica texto-imagem na escrita literária para crianças»

<https://bit.ly/35wepwq>

Revista da Faculdade de Letras do Porto – Comunicação de Francisco Topa: «O Saber dos Saberes: o conto popular em três obras infantis de Luísa Dacosta»

<https://bit.ly/2KamKiO>

Wikiwand

<https://bit.ly/2KamTC4>

URL para acesso direto à bibliografia no catálogo

<https://bit.ly/35yb5RY>